

## **Banco Santos convoca assembléia de credores ( Josette Goulart)**

O juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperação de Empresas da Justiça de São Paulo convocou ontem, por meio do Diário Oficial, a assembléia geral de credores do Banco Santos para o próximo dia 25 de maio. O administrador judicial da instituição, Vânio Aguiar, diz que teve que fazer uma nova relação de credores, por ordem judicial, e por isso a demora para a convocação da assembléia. A falência do Banco Santos foi decretada no dia 20 de setembro de 2005.

Aguiar explica que na primeira lista de credores considerou que os créditos deviam ser atualizados pela Taxa Referencial desde a data de decretação da intervenção, mas o juiz da falência, Caio Mendes de Oliveira, entendeu que, entre a data da intervenção e a data da liquidação, os créditos deveriam ser corrigidos pelo juro dos títulos, ou seja, pelo rendimento prometido pelo CDB ou pela variação cambial. O resultado é que o passivo do banco aumentou 2%, de R\$ 2,68 bilhões para R\$ 2,743 bilhões. A composição entre credores nacionais e estrangeiros também se alterou em função do comportamento do dólar no período. Os estrangeiros tiveram sua participação reduzida em 7% e figuram com menos de 30% da massa falida.

A partir da assembléia, o administrador espera poder iniciar um processo de convencimento dos credores para que possa negociar com os devedores do banco, aqueles que tomaram empréstimos com a venda casada de debêntures das empresas não-financeiras. Aguiar diz que se não houver alguma flexibilidade para reduzir juros e até mesmo dívida, a previsão de recuperação de apenas 10% do passivo vai se concretizar. Com uma negociação esse percentual poderia aumentar. Até agora foram recuperados R\$ 150 milhões.

O comitê de credores deve ser formado na assembléia, que acontece no dia 25, às 10 horas, na sede do Clube Regatas Tietê, em São Paulo. Serão escolhidos os membros e suplentes do comitê. Caso não haja quórum, uma nova assembléia está prevista para o dia 1º de junho.